

Perfil de estudantes de educação física e interesse nas áreas de atuação em educação e saúde

Profile of physical education students and interest in the areas of performance in education and health

Perfil de los estudiantes de educación física e interés en las áreas de desempeño en educación y salud

Recebido: 16/06/2022 | Revisado: 09/07/2022 | Aceito: 15/07/2022 | Publicado: 22/07/2022

Thatielli de Araujo Aguiar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1218-8181>
Universidade Salgado de Oliveira, Brasil
E-mail: thatielliaa@gmail.com

Edson Farret da Costa Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8702-7895>
Universidade Salgado de Oliveira, Brasil
E-mail: edson.junior@ifrj.edu.br

Raphael Almeida Silva Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5818-3004>
Universidade Salgado de Oliveira, Brasil
E-mail: raphasilvasoares@gmail.com

Resumo

Este trabalho teve como objetivo apresentar o perfil de alunos de licenciatura e bacharel em educação física em atuar nas áreas da educação e saúde. A metodologia utilizada para este artigo foi de abordagem qualitativa de caráter acadêmico e descritivo, com o intuito de discutir a possível atuação de futuros profissionais de educação física nas áreas de educação e saúde. Resultado: participaram do estudo um total de 78 voluntários que responderam a um questionário do *google forms* com perguntas abertas, fechadas e variação na escala de *likert*. Conclui-se que os estudantes de educação física são em grande maioria jovens do sexo masculino e apesar do grande número de formandos em bacharel, a área de educação física escolar ainda parece ser muito cobiçada. Por outro lado, cresce também o público que pensa prestar atendimento e prescrever atividades físicas com vistas à saúde de crianças e jovens no atendimento especializado para públicos com deficiência e necessidades especiais.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Atuação profissional; Perfil profissional; Educação física.

Abstract

This work aimed to present the profile of undergraduate and graduate students in physical education working in the areas of education and health. The methodology used for this article was a qualitative, academic and descriptive approach, with the aim of discussing the possible role of future physical education professionals in the areas of education and health. Result: a total of 78 volunteers participated in the study who answered a google forms questionnaire with open and closed questions and variation in the likert scale. It is concluded that physical education students are mostly young males and despite the large number of bachelors, the area of school physical education still seems to be very coveted. On the other hand, there is also an increase in the public that thinks of providing care and prescribing physical activities with a view to the health of children and young people in specialized care for people with disabilities and special needs.

Keywords: Academic education; Professional performance; Professional profile; Physical education.

Resumen

Este trabajo tuvo como objetivo presentar el perfil de los estudiantes de pregrado y posgrado en educación física que actúan en las áreas de educación y salud. La metodología utilizada para este artículo fue un enfoque cualitativo de carácter académico y descriptivo, con el objetivo de discutir el posible papel de los futuros profesionales de la educación física en las áreas de educación y salud. Resultado: en el estudio participaron un total de 78 voluntarios que respondieron un cuestionario de formularios de google con preguntas abiertas y cerradas y variación en la escala de likert. Se concluye que los estudiantes de educación física son en su mayoría varones jóvenes y a pesar de la gran cantidad de licenciados, el área de educación física escolar aún parece ser muy codiciada. Por otro lado, también crece el público que piensa en brindar cuidados y prescribir actividades físicas con miras a la salud de los niños y jóvenes en la atención especializada a personas con discapacidad y necesidades especiales.

Palabras clave: Formación académica; Actuación profesional; Perfil profesional; Educación física.

1. Introdução

A mais de uma década o profissional de educação física é responsável pela prática de atividade física supervisionada, seja ela aplicada na atenção à saúde básica (Rodrigues et al., 2013; Scabar; Pelicioni & Pelicioni, 2012), em propostas de lazer (Isayama, 2009) ou na educação básica (Darido, 1995). Nesse sentido, entendemos que este profissional atua na mediação, orientação, avaliação, e prescrição de exercícios, assim como em inúmeros elementos da cultura corporal de movimento em diferentes estabelecimentos (Massa, 2002).

O profissional especializado em atuar com as intervenções escolares é o licenciado, assim como, o bacharel é aquele responsável pela atuação em clubes, academias, treinamento desportivo e gestão de atividades no ramo do *fitness & wellness* (Batista, 2015). Independe da área de atuação/formação, entendemos que o profissional de educação física tem como objetivo principal influenciar e proporcionar diferentes experiências com o corpo que possam impactar positivamente para a saúde do indivíduo em um contexto biopsicossocial.

As experiências vivenciadas durante os estágios curriculares, os eventos de extensão e o currículo de formação podem ser fatores essenciais para o sucesso, o nível de interesse e a permanência desses profissionais em atuação e apresentam inúmeras produções científicas nos últimos anos (El Tassa et al., 2015; Guirra et al., 2019; Luna & Rocha, 2020; Gama et al., 2020; Rufino et al., 2020).

Analisar o perfil do estudante de educação física é o mesmo que acompanhar e registrar o futuro da profissão e posteriormente da qualidade das intervenções em educação e saúde. Muitos estudos dedicaram-se ao perfil comportamental, transtornos de ansiedade e qualidade de vida de universitários na área da saúde (Conceição Araújo, 2021; Silva et al., 2021; Ferreira et al., 2021). Especificamente na área da educação física e ciências do esporte, observamos muitas investigações sobre o perfil do gestor desportivo (Nery, 2011; Carvalho, 2013; Barros et al., 2013; Brito et al., 2014; Miranda et al., 2017; Sousa Laurentino, 2020; Soares; Teixeira 2020), dos consumidores de produtos e serviços relacionados ao esporte (Carvalho et al., 2013; Salgueiro & Seixas, 2014) e perfil de atletas em diferentes modalidades (Pereira et al., 2021; Galetti et al., 2021).

Com base no exposto, parece-nos que os estudos de perfil profissional são importantes para as áreas de educação física e afins. Contudo, são escassos os estudos que observem o perfil do acadêmico na atualidade no que se refere a sua área de atuação. Costa, Machado Filho & Soares (2020), sugerem que a pandemia de Covid-19 possa ter influenciado a escolha pela área de atuação de alunos egressos do curso de educação física de modo a alterar a sua trajetória e escolha profissional.

As informações até aqui apresentadas nos levam a seguinte pergunta de pesquisa: qual é o perfil dos estudantes de educação física e o seu interesse na área de atuação profissional quanto as intervenções em educação e saúde?

Para responder à pergunta de pesquisa inicial, temos como objetivo principal apresentar o perfil e as áreas de interesse e atuação profissional de estudantes de Licenciatura e Bacharel em Educação Física dos cursos de formação superior no Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, alguns objetivos mais específicos serão necessários, tais como: a) analisar o perfil de alunos de Educação Física; b) identificar o nível de conhecimento e interesse sobre a área; e c) categorizar as respostas obtidas e discutir os resultados.

2. Materiais e Métodos

O presente estudo seguindo as recomendações legais para a realização de pesquisa com seres humanos enviou junto ao questionário o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). No TCLE, seguia as seguintes informações: Essa é uma pesquisa acadêmica de caráter descritivo, seu nome será preservado e jamais divulgado. Temos como objetivo, pesquisar o perfil e as áreas de interesse e atuação profissional de estudantes de Licenciatura e Bacharel em Educação Física dos cursos de formação superior no Estado do Rio de Janeiro. Os dados coletados serão armazenados e tratados de acordo com a resolução CNS nº466 de 12 de dezembro. Sua participação é muito importante para nós. Podemos contar com você?

Trata-se de um estudo acadêmico de caráter descritivo com utilização de questionários contendo perguntas abertas e fechadas e variação com base na escala de *likert*. De acordo com Thomas, Nelson & Silvermam (2012), uma pesquisa pode ser considerada acadêmica por possuir fins científicos e de caráter descritivo, quando existe o levantamento de dados com intenção de descrever de forma quantitativa uma população o comportamento específico dentro de um determinado contexto social e/ou problema de pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário devidamente preenchido utilizando a ferramenta do “formulário Google”.

Com todos os dados coletados, foram analisados através de cálculos de média aritmética e resultando em forma de percentuais das respostas dos pesquisados. Os dados foram classificados em seis categorias: faixa etária, gênero, área de formação (bacharel ou licenciatura), o período que estava cursando, se possuía outra licenciatura e, por fim, a área mais forte para intervenção.

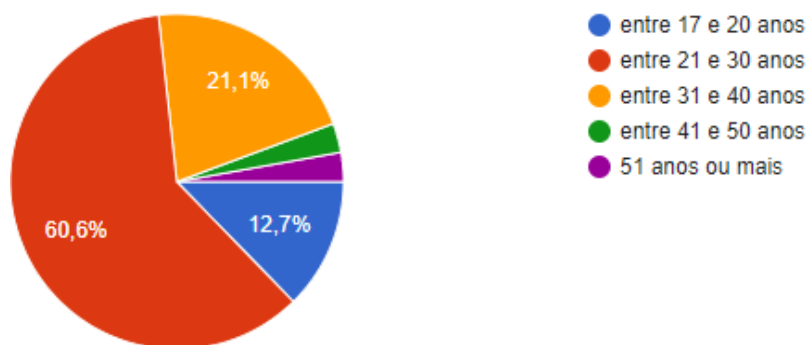
3. Resultados e Discussão

Participaram voluntariamente estudantes de diferentes instituições (UNIVERSO, UERJ, UFRJ, UFRRJ, CBM-UNICBE, UNICESUMAR, UNIVERSIDADE, UFF e UNIRJ). Inicialmente, um total de 78 estudantes de Educação Física preencheram o questionário enviado.

Após a revisão das respostas que recebemos, 7 participantes foram excluídos devido aos erros apresentados em suas respostas, podendo assim, comprometer a confiabilidade do estudo.

A seguir, serão apresentadas as características da população voluntária começando pela faixa etária que apresentou grande variação (19 a 51 anos - ver Figura 1).

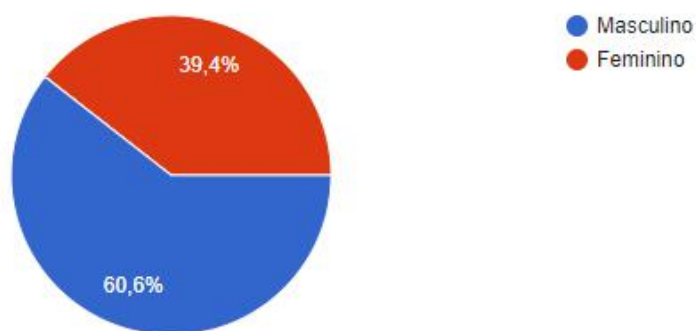
Figura 1. Faixa etária em ano.



Fonte: Autores.

Os dados disponíveis quanto ao gênero sugerem que ainda existe certa predominância do masculino entre os estudos e futuramente profissionais de educação física (ver Figura 2). Sendo essa, infelizmente uma conduta naturalizada que atravessa gerações nas áreas de educação física e esporte (Souza Andres et al., 2012; Prado, 2016; Furtado & Isayama, 2019).

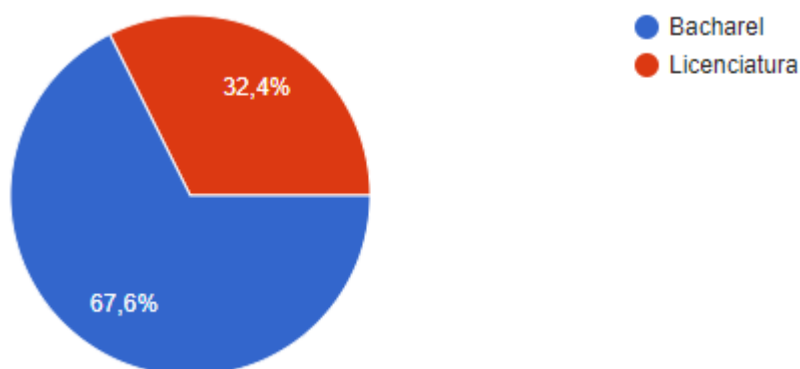
Figura 2. Representatividade de gênero em percentual.



Fonte: Autores.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa (INEP [INEP, 2010]), embora grande parte dos formados em Educação Física seja os licenciados, nos últimos dez anos foi possível observar uma modificação expressiva dessa realidade. Os dados apresentados pelo INEP corroboram os achados da presente pesquisa, assim como os achados de Costa, Machado Filho & Soares (2020). Pois o número de voluntários estudantes de bacharel é muito superior aos de licenciatura.

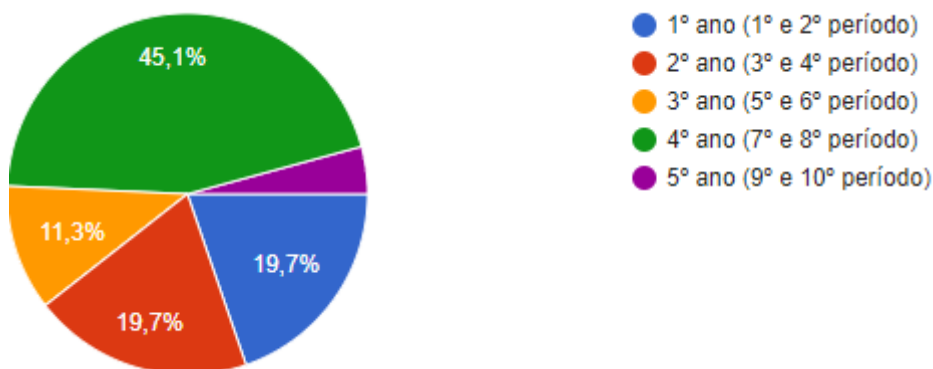
Figura 3. Área de formação em Educação Física.



Fonte: Autores.

A grande maioria dos voluntários, o que está representado a margem de 45%, encontra-se cursando o 7º e 8º períodos em educação física, seguidos de 11% cursando o 5º e 6º períodos e ainda um pouco mais distante, aproximadamente 5% estão os estudantes de 9º e 10º período. Juntos, compreendem um total de aproximadamente 62% de estudantes que passaram da metade do curso. Esse fator pode estar associado à maiores experiências, número de disciplinas cursadas, eventos de extensão, assim como, a maior parcela entre eles já passou por período de estágio curricular obrigatório. O que contribui para sua formação de qualidade (Oliveira, 2021).

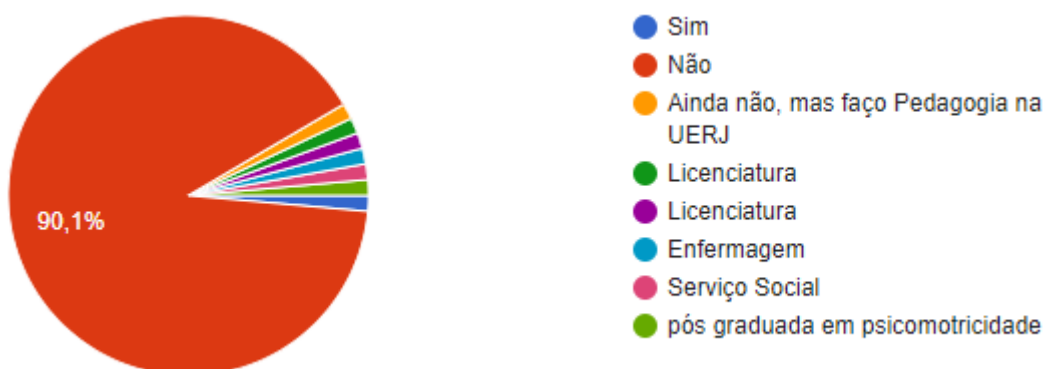
Figura 4. Ano/período em curso.



Fonte: Autores.

Além disso, os dados da pesquisa sugerem que parte dos estudantes, o equivalente a 13%, possui outra formação superior. Sendo elas mais comuns a complementação da própria área (licenciatura e bacharel em educação física), sendo possível também a formação em serviço social, enfermagem, jornalismo e pedagogia (ver Figura 5).

Figura 5. Outra formação superior além do curso de Educação Física.

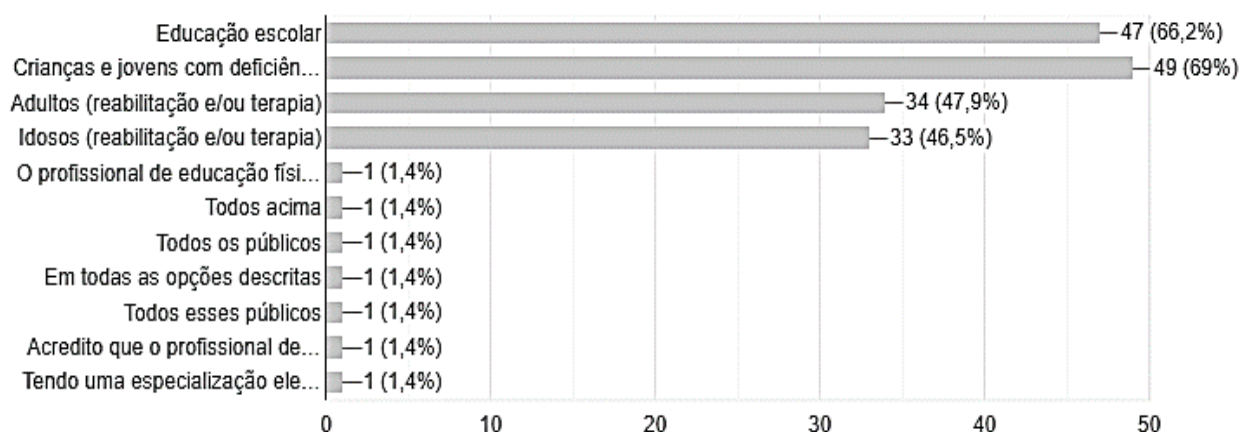


Fonte: Autores.

Quanto as áreas de intervenção, nos parece que os sujeitos da pesquisa possuem certo interesse pelas áreas de atendimento a pessoas com deficiência, mas também são grandes os números com as demais áreas da saúde. Tais como treinamento para adultos e idosos, com ou sem necessidades específicas. Acreditamos que esse resultado, assim como no estudo de Costa et al. (2020), possa ter sofrido influência do período em que as academias ficaram fechadas, assim como, de grande parte dos estudantes que estão buscando a formação em bacharel, terem passado pela licenciatura anteriormente.

Furtado e Santiago (2015) também apresentaram dados parecidos, onde a escola ganha destaque na atuação dos egressos de Educação Física.

Figura 6. Área mais forte para atuação profissional.



Fonte: Autores.

4. Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo apresentar o perfil e as áreas de interesse em atuação profissional mediante ao posicionamento de estudantes de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro. Com base nos achados da investigação em consonância com a literatura disponível, conclui-se que os estudantes de educação física são em grande maioria são jovens do sexo masculino (60,6%) e apesar do grande número de formandos em bacharel (67,6%), para os entrevistados a área de educação física escolar (66,2%) ainda parece ser muito cobiçada. Por outro lado, cresce também o público que pensa prestar atendimento e prescrever atividades físicas com vistas à saúde de crianças e jovens no atendimento especializado para públicos com deficiência e necessidades especiais (69%).

Destacamos que os dados aqui apresentados possuem certa limitação quanto a sua estratificação, como por exemplo, a não aprofundamento nos motivos que levaram a opção por bacharel, quais os motivos que conduzem a escolha pela área da educação física escolar e não separarmos as respostas por período que o entrevistado estava cursando. Provável que os percentuais pelas repostas pudessem mudar de acordo com a variável do período, pois a vivência em alguma disciplina já cursada pode mudar e visão e o gosto pela escolha. Diante do exposto, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas e que levem em consideração um número amostral que possua melhor representatividade, para assim ampliar a visão que os egressos têm sobre o mundo do trabalho.

Referências

- Barros Filho, M. A., Pedroso, C. A. M. Q., Fatta, G. L., Lima, W. H., Silva, T. C., & Rocha, V. L. (2013). Perfil do gestor esportivo brasileiro: uma revisão de literatura. *Revista intercontinental de gestão desportiva*, 3(1), 44-52.
- Brito, J., Sarmiento, J. P., & Mulatinho, C. A. (2014). Competências, perfil e formação do gestor esportivo de academia de ginástica: uma revisão. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva-Rigd*, 4(1), 99-112.
- Carvalho, M. J. (2013). Perfil funcional de competências dos gestores de desporto estudo de caso dos técnicos superiores de desporto do distrito de viseu. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 3(1).
- Carvalho, W. G. (2013). *Perfil de consumo do sócio-torcedor do Paraná Clube: análise das preferências de compra dos associados em relação aos atuais e novos produtos* (Bachelor's thesis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná).
- Conceição Araújo, D., Almeida, C. P., Santana, L. R. P., Mota, S. B., dos Santos, A. D., Lima, S. V. M. A., ... & Vaez, A. C. (2021). Qualidade de vida dos estudantes da área da saúde que utilizam metodologia ativa de ensino-aprendizagem. *Research, Society and Development*, 10(5), e15410514737-e15410514737.
- Costa, F. M., Soares, R. A. S., & Machado Filho, R. (2020). Prescrição de exercícios na reabilitação cardíaca: interesse pela atuação e nível de conhecimento de alunos egressos do curso de bacharel em educação física da cidade de São Gonçalo/RJ. *Intercontinental Journal on Physical Education* ISSN 2675-0333, 2(2), 1-12.

- Darido, S. C. (1995). Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. *Motriz. Journal of Physical Education. UNESP*, 124-128.
- El Tassa, K. O. M., Boaron, A., Lyczakouvski, T., Pepe, M. D. S., Gutervil, J., Ramos, F. L., ... & Machado Neto, J. L. (2015). Estágio supervisionado curricular na formação de professores em educação física: relato de experiências. *Nucleus*, 12(2), 281-287.
- Ferreira, G., Costa, C. G. R., Del Monaco, J. E. W., & Coelho, M. D. G. (2021). Perfil alimentar e antropométrico de um grupo de universitários da área da saúde. *Revista Ciência e Saúde On-line*, 6(1).
- FURTADO, R. P., & SANTIAGO, L. P. Educação Física e trabalho: considerações a respeito da inserção profissional de egressos da FEF-UFG. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v.29,Abril de 2015.
- FURTADO, R. P., Isayama, H. F (2019). Um Perfil de Egressos do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista Trabalho & Educação*, v.28, n.3, p.131-146.
- Galatti, L. R., Marques Filho, C. V., Santos, Y. Y. S. D., Watoniki, G., Korsakas, P., & Mercadante, L. A. (2021). Trajetória no basquetebol e perfil sociodemográfico de atletas brasileiras ao longo da carreira: um estudo com a liga de basquete feminino (lbf). *Movimento*, 27.
- Gama, C. B. R., de Moraes Viana, R., Medeiros Filho, A. E. C., & Junior, J. A. D. F. P. (2020). Estágio Curricular na formação de professores de Educação Física: uma experiência no ensino fundamental I. *Revista Expressão Católica*, 9(1).
- Guirra, F. J. S., de Jesus, M. E. P., & Araújo, P. F. B. (2019). A importância da prática como componente curricular na formação do professor de educação física na educação infantil e séries iniciais. *Revista Panorâmica online*, 1.
- Isayama, H. F. (2009). Atuação do profissional de educação física no âmbito do lazer: a perspectiva da animação cultural. *Motriz. Journal of Physical Education. UNESP*, 407-413.
- Luna, C. F., & Rocha, K. S. (2020). O currículo em educação física: mudanças paradigmáticas, políticas e legislativas. *Cenas Educacionais*, 3, e9914-e9914.
- Massa, M. (2002). Caracterização acadêmica e profissional da Educação Física. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 1(1).
- Miranda, Y. D. H. B., de Queiroz Pedrosa, C. A. M., Rodrigues Silva, V. H., Barros Filho, M. A., & Samico Rocha, V. L. (2017). Perfil do gestor de clubes esportivos na cidade do Recife-pernambuco-brasil. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 7(2).
- Nery, L. C. P. (2011). Análise do perfil de gestão baseada no discurso dos dirigentes esportivos de clubes em juiz de fora. *Revista intercontinental de gestão desportiva. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 1(1), 70-72.
- Oliveira, A. L., Mourão, L. N., Maroun, K., & Braga, A. C. (2021). Representação dos licenciandos sobre estágio curricular supervisionado na licenciatura em Educação Física. *Motrivivência*, 33(64), 1-22.
- Pereira, D. W., Maior, Y. B. S., & Ramallo, B. T. (2021). Perfil das mulheres escaladoras brasileiras, entre homens e montanhas. *Movimento*, 26.
- Prado, V. M., Altmann, H., & Ribeiro, A. I. M. (2016). Condutas naturalizadas na Educação Física: uma questão de gênero. *Currículo sem fronteiras*, 16(1), 59-77.
- Rodrigues, J. D., Ferreira, D., Silva, P., Caminha, I., & de Farias Junior, J. C. (2013). Inserção e atuação do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 18(1), 05-15.
- Rufino, L. G. B., Benites, L. C., & de Souza Neto, S. (2020). Formação de professores de Educação Física no Brasil: análise das políticas públicas e implicações para o desenvolvimento da prática profissional. *Corpoconsciência*, 226-240.
- Salgueiro, A., & Seixas, T. (2014). Nova geração de torcedoras: um estudo do perfil de consumo das mulheres torcedoras do Sport Club do Recife até 17 anos. *Revista Intercontinental De Gestão Desportiva*, 4(1), 1-12.
- Scabar, T. G., Pelicioni, A. F., & Pelicioni, M. C. F. (2012). Atuação do profissional de Educação Física no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família–NASF. *J Health Sci Inst*, 30(4), 411-418.
- Silva, A. M. (2015). *Formação Profissional em Educação Física na América Latina: Encontros, Diversidades e Desafios*. Paco Editorial
- Silva, N. K. G., de Sousa, V. A., de Sousa, F. D. A., da Silva, T. T. D., de Sousa, L. P., & MARQUES, A. E. F. (2021). Perfil de ansiedade e automedicação de alunos concluintes de cursos da área de saúde em uma faculdade no alto sertão da Paraíba. *Visão Acadêmica*, 22(1).
- Sousa, G. R., & Pinto, M. G. (2020). Perfil socioeconômico e de prática esportiva de atletas de bocha paralímpica de santa catarina/brasil. *Revista Da Associação Brasileira De Atividade Motora Adaptada*, 21(1).
- Souza Andres, S., Jaeger, A. A., Joras, P. S., Santiago, M. G., Hentges, K. J., & de Avila, F. S. (2012, August). Relações de gênero, sexualidade, mulheres e esporte: temas para a formação e atuação profissional em educação física. In *VI Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte*.
- Thomas, J. R., & Nelson, J. K. (2012). Silverman. *Métodos de Pesquisa em Atividade Física. Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6ª ed., Porto Alegre: Artmed*, 478p.